

Vias Veias Asfálticas

A luz fosca

da tarde poluída

diluída

retínica

lacrimal

A fumaça

enlaça num abafamento peitoral

Mas suas cinzas espirais

são filhas do movimento

O sinal de trânsito é represa

pra correnteza brilhante que passa

e para

que eu consiga uma carona

em qualquer carro

fundindo-me num poema

real

suado

tenso

e eufórico.

Os carros são a onomatopéia viva do trovão.